

BOLETIM ETENE

Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE

Difusão de estudos, pesquisas, inovações tecnológicas e avaliação de programas produzidos pelo BNB-ETENE



Banco do
Nordeste

ANO 2 – Nº 07 Julho/2011



Fórum BNB de Desenvolvimento

Evento aborda crescimento econômico e redução da pobreza

Sob a coordenação do Etene e do Gabinete da Presidência, o Banco do Nordeste realizou, nos dias 18 e 19 de julho de 2011, em parceria com a Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia (ANPEC), o XVII Fórum BNB de Desenvolvimento e o XVI Encontro Regional de Economia, com o tema "Crescimento Econômico e

Redução da Pobreza". O evento marcou as comemorações dos 59 anos do Banco, com a participação de mais de 500 participantes como: professores, pesquisadores, estudantes de economia e áreas afins, empresários e funcionários do BNB.

Na Sessão Especial BNB-Etene, presidida pelo Superintendente José Narciso Sobrinho, houve a apresentação

dos trabalhos: "O Nordeste sob a ótica de Insumo-Produto Interregional", "Infraestrutura macrológica do Nordeste: caracterização e proposições de intervenções" e "Apoio do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNDECI às pesquisas e difusão de tecnologias para convivência com o semiárido."

Conjuntura Econômica

Panorama geral da economia regional entre janeiro e maio

De acordo com dados do boletim mensal de conjuntura relativo a junho, editado pelo Etene, a economia nordestina registrou, nos cinco primeiros meses do ano, desempenho ligeiramente inferior ao da economia brasileira como um todo, com variações

aquém da média brasileira em indicadores como produção industrial, comércio externo, depósitos bancários, arrecadação federal e emprego formal. O Nordeste superou a média nacional em itens como produção de grãos, pessoal ocupado na indústria,

operações de crédito e arrecadação de ICMS. No cômputo geral, a estimativa é de que o crescimento do PIB nordestino, nos próximos dois anos, situe-se em 4,4%, em 2011, e em 5,2%, em 2012, contra 4,2% e 4,7% do Brasil, respectivamente. Veja mais em:

http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/etene/etene/docs/conjuntura_mensal_junho_2011.pdf



Fruticultura

Nordeste tem condições de ampliar produção de banana

Levantamento do BNB-Etene sobre a cultura da banana mostra que o Nordeste possui condições de ampliar a produção da fruta e os níveis de produtividade e melhorar sua qualidade, tornando possível a conquista de novos mercados. Nutritiva, saborosa e popular entre todas as camadas sociais, a banana é a fruta preferida entre muitos povos, movimentando negócios bilionários

ao redor do mundo. No Brasil, quarto produtor mundial, com safra estimada em 7,2 milhões de toneladas em 2011, ela é campeã de consumo. O brasileiro consome, em média, 7,6 kg de banana por ano e o nordestino um pouco mais 7,9 kg.

O informe do Etene sobre o cultivo, produção e mercado da banana já está à disposição dos interessados no endereço:

http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/etene/etene/docs/ire_ano5_n10.pdf

Agropecuária

Etene avalia condição do produtor na direção dos estabelecimentos

Em sua maioria, quem dirige os estabelecimentos agropecuários do Nordeste o faz há mais de dez anos, é homem e tem baixa escolaridade. Salvo pela questão educacional, melhor que a do nordestino, o perfil se repete em escala nacional. É o

que revela levantamento realizado por pesquisadores do BNB-Etene ao analisar dados do Censo Agropecuário de 2006.

O Informe está à disposição dos interessados no endereço:

http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/etene/etene/docs/ire_ano5_n11.pdf

Infraestrutura

Investimentos no setor alcançam R\$ 141 bilhões na Região Nordeste

Já está à disposição dos interessados a segunda edição do informe produzido pelo Etene sobre investimentos federais em infraestrutura no Nordeste. Os investimentos alcançam R\$ 141 bilhões, 35% do total do Brasil, sendo que 83%, aproximadamente, correspondem a obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O maior volume de inversões é direcionado para o setor de combustíveis devido às obras das refinarias previstas para Pernambuco, Ceará e Maranhão.

Exportações

ZPE's nordestinas terão grande potencial para receber investimentos

Criadas em 1988 para fortalecer o balanço de pagamentos, reduzir os desequilíbrios regionais e difundir novas tecnologias, tomando como parâmetro modelos em funcionamento em países como a China, as Zonas de Processamento de Exportações (ZPE's) foram retomadas há dois anos com o advento de nova regulamentação. No Nordeste, as ZPE's começam a sair do papel e têm muito potencial para receber investimentos de diferentes portes e em vários setores de atividades. Veja o relatório na íntegra em:

http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/etene/etene/docs/iis_ano_5_9_zonas_processamento_exportacao.pdf